

**“FUNDAÇÃO ESPÍRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA – FEST”
ESTATUTO**

**CAPÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO**

Art. 1º. A **Fundação Espírito-santense de Tecnologia**, doravante designada **FEST**, é uma instituição jurídica de Direito Privado, gozando de autonomia financeira, patrimonial e administrativa, de interesse público e coletivo, sem fins lucrativos, com atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa e transferência de conhecimento, ao desenvolvimento institucional, tecnológico e à proteção e preservação do meio ambiente, e rege-se-á por este Estatuto.

Parágrafo Único: A FEST foi instituída no dia 16 de 12 de 1998, nos Termos da Escritura Pública de Instituição lavrada nas notas do Cartório Rodrigo Sarlo Antonio Tabelião da Capital do Espírito Santo, registrada sob nº 001005, no mesmo Cartório, e está inscrita no **CNPJ/MF** sob nº 02.980.103/0001-90.

Art. 2º. A FEST rege-se-á por este Estatuto, por seu Regimento Interno e pela legislação civil que lhe for aplicável.

Art. 3º. O regime jurídico da FEST não poderá ser alterado, nem suprimidos seus objetivos institucionais.

Art. 4º. O prazo de duração da **FEST** é indeterminado.

**CAPÍTULO II
DA SEDE E FORO**

Art. 5º. A **FEST** tem sede e foro na Av. Fernando Ferrari, nº 845, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP: 29060-900, e poderá manter sucursal em todo o território nacional e credenciar representantes no exterior.

**CAPÍTULO III
DOS OBJETIVOS**

Art. 6º. A FEST tem por objetivo primordial colaborar, através dos meios adequados e disponíveis, em programas desenvolvidos com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, para o fomento, realização do desenvolvimento tecnológico do Estado do Espírito Santo.

Parágrafo Primeiro. Para a consecução dos objetivos previstos no *caput* deste artigo e, para o aperfeiçoamento de suas atividades, a FEST, desde que assim permitam seus recursos, poderá:

- I** - organizar e executar serviços visando à efetiva integração entre sociedade, universidades e outras entidades ligadas ao ensino e à tecnologia;
- II** - apoiar:
 - a)** programas de conhecimento tecnológico e projetos de ensino, visando à qualificação da mão-de-obra e treinamento em atividades ligadas aos seus objetivos estatutários;
 - b)** cursos, simpósios, seminários, conferências sobre tecnologia que contribuam para a melhoria de especialistas que trabalham nos diversos segmentos da sociedade;
 - c)** a divulgação de conhecimentos tecnológicos, através de métodos modernos e difusão;
 - d)** o intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras, mantendo interação com esses organismos e serviços;
 - e)** a edição de obras intelectuais, a produção e difusão de bens e valores culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;
 - f)** o desenvolvimento de novos produtos, materiais, aparelhos e instrumentais, a transferência de tecnologia, sistemas e procedimentos relacionados com seus objetivos estatutários;
 - g)** o desenvolvimento de ações de pesquisa, de ensino e desenvolvimento tecnológico institucional.
- III** - prestar serviços especializados, na área da tecnologia, em cooperação com a Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e outras instituições públicas e privadas. Os projetos de pesquisa ou de transferência de tecnologia em parceria com a UFES, deverão ter a participação de, no mínimo 2/3 (dois terços) de pessoal da mesma.
- IV** - estimular e promover programas voltados para o desenvolvimento tecnológico do Estado do Espírito Santo, inclusive aqueles que visem à transferência dos resultados de pesquisas para o setor produtivo;
- V** - promover a divulgação do desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica;
- VI** - patrocinar o desenvolvimento de programas de bolsas de estudos.
- VII** - apoiar o desenvolvimento de ações de pesquisa, de ensino e de inovação tecnológica nas suas áreas de atuação.
- VIII** - instituir prêmios de estímulo e reconhecimento a pesquisadores que contribuam para o desenvolvimento tecnológico e científico da comunidade.
- IX** - captar recursos junto à iniciativa privada, agências financiadoras oficiais e entidades congêneres no Brasil e exterior;
- X** - apoiar o desenvolvimento de ações sociais voluntárias nas suas áreas de atuação;
- XI** - criar centros de pesquisa e agências que tenham por fim a melhoria da qualidade de vida das comunidades e a difusão do conhecimento científico e tecnológico.

Parágrafo Segundo - Para a realização de seus objetivos, a FEST poderá, mediante deliberação do seu Conselho de Administração, firmar contrato, convênio, termo de cooperação, acordo ou outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

Parágrafo Terceiro - A FEST observará, no desenvolvimento de suas finalidades estatutárias, os princípios da legalidade, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

CAPÍTULO IV DO PATRIMÔNIO E DAS RECEITAS

Seção I Do Patrimônio

Art. 7º. Constituem o patrimônio da FEST:

- I- dotações iniciais e outros aportes efetivados pelos instituidores;
- II - doações, legados, auxílios, subvenções, transferências de bens e contribuições de qualquer natureza proporcionadas por pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, sem que criem qualquer vínculo ou direito sobre a FEST;
- III- a parte dos resultados operacionais provenientes do desenvolvimento de suas atividades, e destinados a esse fim pelo Conselho de Administração;

Parágrafo Primeiro - A FEST aplicará integralmente os recursos provenientes da produção e comercialização de seus produtos e de privilégios de invenção e aqueles relativos à propriedade industrial no Brasil e apenas na manutenção dos seus objetivos institucionais.

Parágrafo Segundo - Cabe a FEST administrar seu patrimônio e deste dispor de acordo com o estabelecido neste Estatuto.

Parágrafo Terceiro - O patrimônio da FEST não poderá ter aplicação diversa da estabelecida neste Estatuto.

Parágrafo Quarto - Dependerá de prévias deliberações do Presidente, do Conselho Curador e do Conselho de Administração, mediante proposta fundamentada da Superintendência, a constituição de ônus ou direitos reais sobre o patrimônio da FEST.

Seção II Das Receitas

Art. 8º - Constituem receitas da FEST:

- I - as doações, legados, auxílios e contribuições que venham a ser destinada por pessoas de direito público ou privado, para esse fim;
- II - as receitas provenientes de taxas, prestações de serviços, bem como as derivadas de cessão de direito ou de produção de bens.
- III - os resultados decorrentes de operações de crédito de qualquer natureza;
- IV - a renda de seus bens patrimoniais e de outros de natureza eventual;
- V - os usufrutos constituídos a seu favor.

Art. 9º - A aplicação de recursos disponíveis da FEST poderá ser feita:

- I - em aquisição de bens móveis e imóveis;
- II - em aquisição de títulos públicos do Município, do Estado e da União;
- III - em outras operações efetuadas em instituições legalmente constituídas;
- IV - no custeio de despesas técnicas e administrativas.

Parágrafo Primeiro - Os depósitos e movimentação do numerário serão feitos exclusivamente em conta da FEST, junto a instituição bancária.

Parágrafo Segundo - Será permitida a sub-rogação judicial de bens toda vez que se tornar necessária a alienação de qualquer deles, para a aquisição de outros mais convenientes às atividades da FEST.

Parágrafo Terceiro - Será admitida, ainda, a permuta de imóvel da FEST por outro bem de valor, no mínimo, equivalente.

CAPÍTULO V

DA ADMINISTRAÇÃO E SUA ORGANIZAÇÃO

Seção I

Dos Órgãos da Administração

Art. 10 - São órgãos responsáveis pela administração da **FEST**:

- I - Conselho de Administração;
- II - Superintendência Executiva;

Parágrafo Primeiro - São órgãos de assessoria da **FEST**:

- I - Diretoria;
- II - Conselho Curador;

Parágrafo Segundo – Todos os órgãos da administração deliberam com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos seus membros e por maioria simples

dos votos dos presentes, cabendo aos Presidentes e ao Superintendente o voto de desempate.

Art. 11. O Conselheiro do Conselho de Administração ou do Conselho Curador que venha a ser eleito para integrar a Diretoria ou a Superintendência da **FEST** renunciará ao cargo de Conselheiro ao tomar posse na função executiva.

Art.12. Os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Curador não serão remunerados no exercício de suas funções, e aos instituidores, benfeitores ou equivalentes, não serão concedidos benefícios, vantagens sob qualquer forma ou pretexto, participação na distribuição de resultados, ressalvado o disposto no parágrafo único deste artigo.

Parágrafo único - A vedação contida neste artigo não significa para os Conselheiros ou Diretores incompatibilidade de prestação de serviços profissionais a FEST, distintos das funções estatutárias inerentes aos respectivos cargos e funções, desde que, a contratação seja tecnicamente recomendável, a preço de mercado e tenha prévia aprovação do Conselho de Administração.

Art.13- Os membros do Conselho de Administração, da Superintendência Executiva, da Diretoria e do Conselho Curador não responderão individual ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela **FEST**, em virtude de ato regular de gestão, salvo na hipótese de agirem com comprovado dolo ou culpa, no desempenho de suas funções.

Seção II

Do Conselho de Administração

Art. 14. O Conselho de Administração é o órgão da **FEST** que tem poderes para resolver todos os atos relativos ao objetivo da **FEST** e tomar as decisões que julgarem necessárias.

Art. 15. O Conselho de Administração é composto por 11 (onze) Conselheiros titulares e respectivos suplentes, dos quais 7 (sete) são natos e 4 (quatro) são eleitos, como a seguir se especifica:

a . Conselheiros natos

a.1. 5 (cinco) indicados pelo Poder Público, sendo 1 (um) representante do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo e 4 (quatro) representantes da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES , designados pelo Conselho Superior da UFES

a.2. 2 (dois) indicados por entidades da sociedade civil, sendo 1 (um) representante da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – FINDES e 1 (um) representante do - **ESPIRITO SANTO EM AÇÃO** – Movimento Empresarial do Espírito Santo;

b. Conselheiros eleitos

- b.1. 2 (dois) representantes dos Instituidores;
- b.2. 2 (dois), pelos demais integrantes do Conselho de Administração da **FEST**, sendo 1 (um) representante do setor produtivo do Estado do Espírito Santo e 1 (um) representante da comunidade científica e tecnológica do Estado do Espírito Santo.

Art. 16. O Conselho de Administração se reunirá ordinariamente, 1 (uma) vez a cada quadrimestre civil, extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente, por solicitação de pelo menos 1/3 (um terço) de seus Conselheiros, por solicitação da Diretoria da **FEST** ou ainda por solicitação do Promotor de Justiça Cível de Fundações.

Parágrafo Único - O Diretor Presidente e o Superintendente da **FEST** participarão das reuniões do Conselho de Administração, com direito a voz e sem direito a voto.

Art. 17. O Presidente do Conselho de Administração perderá o mandato e deverá ser substituído quando, por qualquer motivo, deixar de fazer parte do Conselho de Administração da **FEST**;

Parágrafo Primeiro - O Vice Presidente do Conselho de Administração será escolhido pelo Presidente, dentre seus pares, submetida tal escolha à aprovação dos demais membros desse Conselho.

Parágrafo Segundo - Caberá ao Vice-Presidente substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos e na hipótese do parágrafo único do art. 16, deste Estatuto.

Art. 18. Na hipótese de vacância de cargo no Conselho de Administração, o respectivo substituto será designado para completar o mandato correspondente, obedecendo-se os mesmos pressupostos estabelecidos no art. 14 deste Estatuto.

Parágrafo único - No caso de vacância do cargo de Presidente do Conselho de Administração, o Vice-Presidente assumirá o cargo interinamente, até indicação do novo titular.

Art. 19. O Presidente do Conselho de Administração deve tomar uma das seguintes providências para buscar a composição integral (titulares e suplentes) dos Conselhos:

- a) Em relação aos Conselheiros natos do Conselho de Administração e indicado pela UFES para o Conselho Curador, encaminhar correspondência ao órgão do qual a representação esteja vaga, solicitando a indicação de novo(s) Conselheiro(s);

- b) Em relação ao Conselheiro eleito pelos demais integrantes do Conselho de Administração, proceder à escolha do novo Conselheiro, na próxima reunião do Conselho de Administração.

Art. 20. São atribuições do Conselho de Administração:

- a) promover e estabelecer a política e exercer a administração superior das atividades da **FEST** para a consecução dos seus objetivos;
- b) aprovar o parecer do Conselho Curador, até 30 de abril de cada ano, sobre as prestações de conta do exercício anterior;
- c) Homologar a decisão do Conselho Curador sobre os balancetes trimestrais;
- d) Aprovar o Relatório Anual de Gestão, e as Demonstrações Contábeis da **FEST**, assim como o Parecer da Auditoria Independente e encaminhá-los ao Ministério Público e ao Conselho Universitário da UFES;
- e) Aprovar até 31 de dezembro de cada ano o plano de trabalho para o exercício seguinte;
- f) Estabelecer o percentual da receita bruta da **FEST** para gastos com as despesas de custeio referentes às atividades meio da **FEST**;
- g) Homologar a celebração de acordos, contratos, convênios de intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras;
- h) Eleger o Presidente deste Conselho, e dar posse a ele e ao Vice Presidente escolhido pelo Presidente e aprovado pelo Conselho;
- i) Dar posse aos novos Conselheiros;
- j) Eleger o Diretor Presidente da **FEST** e dar-lhe posse;
- k) Escolher e/ou demitir o Superintendente, o Gerente de Projetos e o Gerente Administrativo Financeiro da **FEST**, ouvido o Diretor Presidente;
- l) Aprovar
 1. A alteração do estatuto e a extinção da **FEST** por maioria de dois terços de seus Conselheiros;
 2. Os Regimentos Internos da **FEST**, submetendo-os à apreciação do Ministério Público;
 3. O plano de cargos e salários e a remuneração do pessoal da **FEST**;
 4. A extensão das atividades da **FEST**;
 5. A representação em outras regiões do país e no exterior;
 6. As associações da **FEST** a instituições nacionais e estrangeiras;
 7. A contratação de financiamentos;
 8. Autorizar, pelo voto da maioria absoluta de seus membros, ouvido o Promotor de Justiça Cível de Fundações, a alienação, arrendamento, oneração ou gravame de bens móveis e imóveis, bases flutuantes e equipamentos da **FEST**;
 9. A destinação dos bens, móveis e imóveis, do patrimônio da **FEST**, considerados disponíveis ou inservíveis;
 10. A guarda e aplicações dos bens da **FEST**;

- 11. A construção de obras novas, assim entendidas as de construção completa e as iniciadas ou ampliadas;
- 12. Convênios ou contratos referentes a pesquisas ou cursos.
- m) Autorizar, ouvido o Promotor de Justiça Cível de Fundações, sobre a aceitação de doações com encargos;
- n) Determinar, ao fim de cada exercício, a parte dos rendimentos líquidos a ser incorporada ao patrimônio da FEST;
- o) Conceder títulos honoríficos para colaboradores da FEST, pessoas físicas ou jurídicas;
- p) Eleger comissões permanentes ou transitórias de assessoria em matérias de sua competência;
- q) Resolver os casos omissos do presente Estatuto.

Art. 21. São atribuições do Presidente do Conselho de Administração:

- a) Decidir ad referendum do Conselho, matéria que dado o caráter de urgência ou a possibilidade de dano aos interesses da **FEST**, não possa aguardar a próxima reunião do Conselho.
- b) Aprovar previamente procuração a ser outorgada pelo Diretor Presidente e pelo Superintendente a Procuradores, para assinar documentos em conjunto com o Diretor Presidente ou com o Superintendente da **FEST**, nas ausências e/ou impedimentos do Diretor Presidente ou do Superintendente da **FEST**.
- c) Convocar reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Administração;
- d) Presidir os trabalhos do Conselho de Administração;
- e) Exercer o direito de voto de desempate, além do voto pessoal;
- f) Enviar, ao Promotor de Justiça Cível de Fundações, cópia das atas das reuniões do Conselho de Administração;
- g) Exercer as atribuições que forem conferidas pelo Regimento Interno, ou por deliberação do Conselho de Administração.

Parágrafo único - O Presidente do Conselho Curador poderá delegar os poderes de representação que lhe competem, mediante procurações próprias ou documentos de caráter específico.

Art. 22. São atribuições do Vice Presidente do Conselho de Administração:

- a) exercer as funções que lhe forem atribuídas pelo Conselho Curador, Regimento Interno e pelo Presidente, na esfera de sua competência;
- b) substituir o Presidente do Conselho Curador nas suas faltas ou impedimentos e na hipótese prevista no art. 18, parágrafo único, deste Estatuto.

Seção III DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Art. 23. A Superintendência Executiva será exercida por um Superintendente, um Gerente de Projetos e um Gerente Administrativo Financeiro, empregado de nível

superior de maior hierarquia da FEST, escolhidos pelo Conselho de Administração, ouvido o Diretor Presidente.

Art.24. A Superintendência Executiva é o órgão responsável pela gestão e representação da FEST, e será composta de 3 (três) membros, a saber:

- I- Superintendente;
- II- Gerente Administrativo Financeiro;
- III- Gerente de Projetos;

Art. 25. Os membros da Superintendência Executiva serão escolhidos pelo Conselho de Administração, na forma estabelecida no art. 20, letra “k”, deste Estatuto e assumirão seus cargos por tempo indeterminado.

Art. 26. Ocorrendo vacância em qualquer das funções da Superintendência Executiva, será feita a escolha do respectivo substituto, dentro de 30 (trinta) dias subsequentes ao da vacância, obedecendo-se o disposto no art. 20, letra “k” deste Estatuto.

Art. 27. A Superintendência Executiva reunir-se-á, ordinariamente, a cada 2 (dois) meses, e extraordinariamente, sempre que convocada na forma prevista no § 1º deste artigo.

Parágrafo Primeiro. As reuniões da Superintendência Executiva serão convocadas pelo Superintendente, ou em conjunto, pelos outros dois gerentes.

Parágrafo Segundo. Das decisões da Superintendência Executiva caberá recurso ao Conselho de Administração, quando não houver unanimidade.

Art. 28. Compete à Superintendência Executiva a prática de todos os atos necessários para assegurar o funcionamento regular da FEST, especialmente:

- I - submeter à deliberação do Conselho de Administração:
 - a) O projeto de Regimento Interno da FEST;
 - b) O Regulamento de Contratações de Compras, Serviços, Obras, Alienações e Locações;
 - c) O Regulamento de Processo Seletivo para Admissão de Empregados;
 - d) O Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária para o exercício seguinte, até o último dia de novembro de cada ano;
 - e) Os Relatórios Finais de Atividades e a Prestação de Contas da FEST referentes ao exercício findo, até o último dia de abril de cada ano;
- II - aprovar plano de classificação de funções e salários de empregados da FEST.

III - manifestar-se sobre matérias que lhe sejam submetidas e executar outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo Conselho de Administração, na esfera de sua competência.

Art. 29. Compete ao Superintendente:

- I - representar a FEST ativa e passivamente, em juízo e fora dele;
- II - constituir procuradores para fins especiais e com poderes explícitos, quando de interesse da FEST, sempre em conjunto com outro gerente;
- III - convocar e presidir as reuniões da Superintendência Executiva;
- IV - admitir, promover, punir, dispensar e praticar os demais atos compreendidos na administração de pessoal, de acordo com as regras legais e regulamentares, bem como designar os ocupantes de cargos comissionados e administrá-los de modo a buscar o desempenho profissional necessário às atividades da **FEST**;
- V - emitir, aceitar, endossar e avalizar letras de câmbio, duplicatas, notas promissórias e cheques;
- VI - autorizar a celebração de cauções, transações, acordos e renúncia de direitos, submetendo tais autorizações à posterior aprovação do Conselho de Administração;
- VII - promover, contratar e superintender estudos, projetos e demais serviços técnicos;
- VIII - praticar todos os demais atos de gestão que não sejam atribuídos por este Estatuto ao Conselho de Administração ou à Diretoria, propondo a esses órgãos as medidas que dependem de sua aprovação.
- IX - cumprir e fazer cumprir a legislação e este Estatuto, demais normas e as deliberações do Conselho de Administração.
- X - planejar, controlar, contratar e dirigir todos os serviços e atividades administrativas, financeiras e operacionais da **FEST**, aplicando a política definida pelo Conselho de Administração;
- XI - elaborar as demonstrações financeiras no término do exercício;
- XII - prestar contas dos recursos aplicados aos órgãos públicos financiadores;
- XIII - submeter aos controles finalísticos e de gestão pelo órgão máximo da Instituição de Ensino ou similar da entidade contratante;
- XIV - autorizar despesas e promover o pagamento de obrigações;
- XV - representar a **FEST** ativa e passivamente em juízo ou fora dele, podendo constituir procuradores, mandatários ou prepostos com fins específicos;
- XVI - apresentar ao Conselho de Curador os balancetes das contas, acompanhados de informações e de súmulas dos trabalhos realizados ou em curso de realização;
- XVII - encaminhar ao Conselho de Administração para aprovação proposta de alienação e oneração de bens móveis e imóveis.
- XVIII - instaurar inquéritos administrativos;
- XIX - zelar pelos bens patrimoniais da **FEST**;
- XX - participar das reuniões do Conselho de Administração.

XXI – remeter a Proposta Orçamentária e o Plano de Trabalho para o exercício seguinte, até 30 de novembro de cada ano, ao Conselho Curador que deverá examiná-la o mais breve possível para que seja encaminhada para aprovação no Conselho de Administração antes de 31 de dezembro de cada ano para encaminhamento imediato ao Promotor de Justiça Cível de Fundações.

Parágrafo único - O Superintendente será substituído em suas faltas e impedimentos, por um dos gerentes por ele indicado.

Art. 30. São atribuições do Superintendente em conjunto com qualquer um dos Gerentes da **FEST**:

- a) Emitir, endossar ou aceitar cheques, duplicatas, notas promissórias, letras financeiras e outros títulos de crédito, e promover movimentação de contas bancárias e contratos de financiamentos;
- b) Promover a abertura, a movimentação e o encerramento de contas bancárias bem como contratos de financiamentos;
- c) Participar da elaboração do projeto do Regimento Interno da **FEST** e suas alterações e/ou modificações.

Art. 31. São atribuições do Gerente de Projetos:

- a) Captar projetos de interesse dos fins da FEST
- b) Apoiar os pesquisadores na elaboração, apresentação e negociação de propostas;
- c) Aprovar a redação final dos contratos e convênios;
- d) Controlar a qualidade dos serviços prestados;
- e) Controlar a execução física e financeira dos projetos

Art. 32. São atribuições do Gerente Administrativo Financeiro:

- a) Elaborar a previsão orçamentária anual e acompanhar mensalmente a sua execução;
- b) Acompanhar todos os processos administrativos da FEST;
- c) Cuidar do arquivo da documentação;
- d) Acompanhar a contabilização adequada dos movimentos financeiros da entidade.
- e) Controlar as contas bancárias e realizar a sua conciliação permanente.

Seção IV DA DIRETORIA

Art. 33. A Diretoria será exercida por um Diretor Presidente, com um mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, eleito pelo Conselho de Administração, dentre profissionais de nível superior com comprovada experiência e de perfil empreendedor, preferencialmente sócio ou executivo de empresa privada.

Art. 34. A Diretoria é o órgão responsável pela interação do setor produtivo com a **FEST**;

Art. 35. No impedimento do Diretor Presidente, assume a função de forma acumulativa, o Presidente do Conselho de Administração da **FEST**.

Art. 36. Em caso de vacância do cargo de Diretor Presidente, o Conselho de Administração escolherá novo Diretor Presidente para complementação do mandato, em um prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

Art. 37. São atribuições do Diretor Presidente:

- a) Cumprir e fazer cumprir a legislação e este Estatuto, demais normas e as deliberações do Conselho de Administração;
- b) Supervisionar sem responsabilidade solidária sobre operações realizadas as atividades desenvolvidas e os atos praticados pela Superintendência da **FEST**;
- c) Apresentar ao Conselho de Administração, para deliberação, as prestações de contas e o orçamento anual elaborados pela Superintendência e previamente aprovados pelo Conselho Curador;
- d) Representar a **FEST** em solenidades e assinaturas de contratos e convênios;
- e) Divulgar a **FEST** no meio empresarial, na sociedade e nos meios de comunicação.
- f) Participar da elaboração do Regimento Interno da **FEST** e suas alterações e/ou modificações;
- g) Participar das reuniões do Conselho de Administração.

Seção V DO CONSELHO CURADOR

Art. 38. O Conselho Curador é o órgão de assessoramento do Conselho de Administração para assuntos de gestão patrimonial e financeira, que poderá dispor de serviço de auditoria contábil independente, para subsidiar o exercício de sua função.

Art. 39. O Conselho Curador é composto por 3 (três) Conselheiros titulares e respectivos suplentes, dos quais 1 (um) é indicado pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES e 2 (dois) são eleitos, sendo um pelos Instituidores e o outro pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Único: O Conselho Curador será presidido por um de seus membros, escolhido por seus pares na primeira reunião de cada exercício.

Art. 40. O Conselho Curador se reúne:

- a) ordinariamente, 1 (uma) vez a cada semestre civil;
- b) extraordinariamente, sempre que necessário.

Art. 41. São atribuições do Conselho Curador:

- a) Apresentar ao Conselho de Administração, até 31 de março de cada ano, parecer sobre a prestação de contas do exercício anterior;
- b) Aprovar os balancetes semestrais;
- c) Aprovar a contratação de auditoria externa, independente, abrangendo os aspectos econômicos - financeiros e contábeis;
- d) Emitir parecer, quando solicitado, sobre alienação ou oneração de bens imóveis.

Art. 42. Ao Presidente do Conselho Curador compete:

- I - cumprir e fazer cumprir, com o auxílio dos demais membros, todas as atribuições do Conselho Curador;
- II - convocar e presidir as reuniões do Conselho Curador;

Parágrafo único - O Presidente do Conselho Curador escolherá um, dentre os demais membros, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos.

Art. 43 - Considerar-se-á vago o cargo de membro do Conselho Curador, do conselheiro que, sem justificativa, deixar de exercer suas funções por mais de três reuniões consecutivas.

Parágrafo único - Na ocorrência da hipótese prevista no “caput” deste artigo, o Presidente do Conselho de Administração escolherá substituto para cumprir o restante do mandato do substituído.

CAPÍTULO VI DAS ELEIÇÕES, MANDATOS E POSSES

Art. 44. Os cargos de Conselheiros dos Conselhos de Administração e Curador serão preenchidos, de acordo com os Artigos 15 e 39 do Estatuto, mediante homologação e/ou eleição no Conselho de Administração, em reunião a ser realizada no último semestre do ano, anterior ao término dos mandatos, obedecendo as seguintes regras:

- a) Conselheiros natos
O Conselho de Administração homologa os nomes indicados pelas entidades, conforme previsto no Estatuto;
- b) Conselheiros eleitos
Eleição para os demais cargos dos Conselhos de Administração e Curador, para um mandato de quatro anos a iniciar-se a partir de suas posses, por maioria simples, para os representantes dos Instituidores

e do Conselho de Administração por segmentos, cabendo ao Presidente do Conselho de Administração da **FEST** o voto de desempate.

Art. 45. O mandato dos Conselheiros natos no Conselho de Administração e do Conselheiro indicado pela UFES no Conselho Curador tem o início a partir de suas posses e término coincidente com o mandato do dirigente do poder público ou da entidade representados, atestada a sua indicação. O mandato dos Conselheiros eleitos para compor o Conselho Curador é de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos por uma vez.

Art. 46. O Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração serão eleitos, dentre seus membros, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos por uma vez.

Art. 47. Na reunião do Conselho de Administração a ser realizada no primeiro dia útil do mês de janeiro do ano subsequente ao da eleição da administração superior da UFES, tomam posse os Conselheiros eleitos para os Conselhos de Administração e Curador, Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração e o Diretor da **FEST**, assinando em livro próprio o Termo de Posse e Compromisso.

CAPÍTULO VII DO EXERCÍCIO FISCAL

Art. 48. O exercício fiscal coincidirá com o ano civil, com término no dia 31 de dezembro de cada ano.

Art. 49. Durante o exercício fiscal, poderão ser abertos créditos adicionais, desde que as necessidades da **FEST** o exijam e haja disponibilidade financeira.

Parágrafo Primeiro - A escrituração das operações da **FEST** terá por parâmetro, onde for aplicável, as normas da Lei nº 6.404 de 15/12/76 e suas alterações.

Parágrafo Segundo - O regime contábil da **FEST** será o de competência.

CAPÍTULO VIII DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art.50- A **FEST** prestará contas nos termos da legislação civil que lhe for aplicável, observados os princípios fundamentais e a legislação contábil.

Parágrafo único - A **FEST** publicará anualmente seu balanço, e afixará em local acessível de sua sede, cópia de seu relatório de atividades e das certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS.

Art. 51 - Até 30 de abril de cada ano, a Superintendência Executiva submeterá ao Conselho Curador, o Relatório Final de Atividades e a Prestação de Contas referentes ao exercício findo, peças que, examinadas pelo Conselho Curador, serão remetidas ao Promotor de Justiça Cível de Fundações até o último dia útil do mês de junho do ano subsequente ao exercício financeiro.

Art. 52 - A FEST arcará com as despesas de auditoria que o Promotor de Justiça Cível de Fundações entender necessária para o exame de suas contas.

CAPÍTULO IX DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 53 - O regime jurídico dos empregados da FEST será o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, permitida a contratação de locação de serviços.

Parágrafo Primeiro - A FEST poderá solicitar a participação de servidores públicos federais nas atividades realizadas, de acordo com o disposto nos artigos 4º, 5º e 6º, da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Parágrafo Segundo - Os empregados da FEST serão contratados após serem aprovados de acordo com o estabelecido em normas próprias contidas em Regulamento de Processo Seletivo para Admissão de Empregados da FEST, aprovados pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Terceiro - Caberá à Superintendência Executiva preparar o projeto de Regulamento de Contratações, Compras, Obras, Serviços e Alienações e o projeto de Regulamento de Processo Seletivo para Admissão de Empregados da FEST, dentro de 180 (cento e oitenta dias) contados da data do registro desta alteração.

Art. 54 - A alteração do presente Estatuto poderá ser feita dentro das seguintes condições:

- I - que seja deliberada por 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho Curador obedecendo-se, no mais, a legislação vigente;
- II - não poderá contrariar ou desvirtuar os objetivos da FEST;
- III - deverá ser aprovada pelo Promotor de Justiça Cível de Fundações e, caso este a denegue, poderá o juiz supri-la, a requerimento do interessado.

Art. 55 - A ausência de membro do Conselho de Administração, do Conselho Curador ou da Superintendência Executiva a 3 (três) reuniões ordinárias sucessivas, sem prévia justificativa por escrito, implicará na perda e conseqüente vacância do respectivo cargo ou função.

Art.56 - A FEST somente poderá ser extinta por decisão unânime dos membros do Conselho Curador, devendo ser notificado, pessoalmente, o Promotor de Justiça Cível de Fundações, de todos os atos relativos ao procedimento de extinção da Fundação, sob pena de nulidade.

Parágrafo Primeiro - É vedada a transformação ou incorporação da **FEST** em sociedade ou associação, ou a sua fusão com tais entidades.

Parágrafo Segundo - Ocorrendo a hipótese prevista no *caput* deste artigo, o patrimônio da FEST reverterá automaticamente à Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, ou a entidade registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, de acordo com decisão unânime dos membros do Conselho de Administração.

Art.57 - É vedada a acumulação de funções de Diretor, Superintendente e Gerente com a função de Conselheiro da FEST.

Art.58 - Não serão distribuídos resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do patrimônio da FEST sob nenhuma forma ou pretexto.

Art.59 - À Superintendência Executiva caberá promover as alterações no Regimento Interno da FEST para adaptá-lo ao presente Estatuto, dentro de 180 (cento e oitenta) dias, contados do registro desta alteração.

Art.60 - Os Presidentes dos órgãos colegiados da FEST poderão decidir, excepcionalmente, *ad referendum*, as matérias que, dado o caráter de urgência ou de ameaça aos interesses da FEST, não possam aguardar uma próxima reunião.

Art.61. É vedada a contratação como funcionários da **FEST** de parentes do 1º (primeiro) ao 3º (terceiro) grau do Diretor Presidente, do Superintendente dos Gerentes e dos Conselheiros dos Conselhos de Administração e Curador.

Art.62. O Superintendente e o Gerente Administrativo Financeiro da **FEST** devem providenciar o seguro dos bens móveis e imóveis com empresas idôneas do ramo para os riscos mais comuns nos termos da legislação vigente.

Art.63. É proibido a **FEST** apoiar qualquer partido político, grupo religioso ou racial, associação de caráter paramilitar ou assemelhado, ou grupo esportivo que não tenha ligação direta com o seu próprio pessoal, ou com servidores e/ou alunos da UFES, ou deles participar.

Art.64 - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Art.65 - Este Estatuto entrará em vigor na data de seu registro junto ao Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Vitória.

Vitória, 09 de maio de 2008

Celso José Munaro
Presidente do Conselho de Administração

Certifico que o presente Estatuto foi Re-Ratificado, por unanimidade, na Reunião do Conselho de Administração desta Fundação, realizada em 09/05/2008, e autorizado o seu registro junto ao Cartório Oficial Registro Civil de Pessoa Jurídica de Vitória.

Vitória, 09 de maio de 2008

CELSO JOSÉ MUNARO
Presidente do Conselho de Administração

Assinaturas:

Celso José Munaro

Jailson Francisqueto

Coletano Benigno de Abreu Neto

Sérgio Rogério de Castro

Rogério Silveira Queiroz

João Luiz Vassalo Reis

Luiz Herkenhoff Coelho

Marlene Fabríz Marchesi